

Santa Casa da Misericórdia de Boticas Contas de Gerência 2021



Índice

I.	INTRODUÇÃO	51
II.	GESTÃO FINANCEIRA	52
1.	EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS	52
2.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS	54
3.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS	55
4.	ATIVO/PASSIVO	55
5.	DESVIOS ORÇAMENTAIS	55
6.	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	57
7.	CONCLUSÃO	63
8.	PERSPETIVAS/PROJETOS	63
9.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	63
10.	AGRADECIMENTOS	63
III.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	64
1.	BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	64
2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	65
3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZ. DE 2021	66
4.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	67
IV.	ANEXO	68
1.	NOTA INTRODUTÓRIA	68
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTR. FINANCEIRAS	68
3.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABIL. E ERROS	68
3.1.	BASES DE APRESENTAÇÃO	68
3.2.	POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	69
3.3.	ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS	73
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	74
4.1.	GARANTIAS BANCÁRIAS	74
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS	74
6.	LOCAÇÕES	75
7.	PROVISÕES	75
8.	CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	75
9.	INVENTÁRIOS	75
10.	RENDIMENTOS E GANHOS	76
11.	SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS	76
11.1.	SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	76
11.2.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	77
12.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	77
12.1.	CONTAS A PAGAR	78
12.2.	CONTAS A RECEBER	79
13.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	79
14.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	80
15.	OUTRAS INFORMAÇÕES	81
15.1.	FLUXOS DE CAIXA	81
15.2.	DETALHES DOS DIFERIMENTOS	81
15.3.	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	81
15.4.	FORNECEDORES E SERVIÇOS EXTERNOS	82
15.5.	FUNDOS PATRIMONIAIS	83
15.6.	DETALHE DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS EM 2021 E 2020	83
15.7.	DETALHE DE OUTROS GASTOS E PERDAS EM 2021 E 2020	84
15.8.	RESULTADOS FINANCEIROS	85
16.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	85
	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	86
	ATA DO CONSELHO FISCAL	89
	APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA	91

I. INTRODUÇÃO

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOTICAS é uma instituição particular de solidariedade social, fundada em 01/04/2004 sendo a sua principal atividade está orientada ao apoio a idosos, à deficiência e à infância, com a concomitante prestação de cuidados de saúde, estando a seu cargo a gestão dos seguintes equipamentos:

ÁREA SOCIAL	21 RESPOSTAS SOCIAIS 1-12-2021
Apoio a Idosos	- 4 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas - 5 Apoios Domiciliários integrados (9 SAD's individuais) - 1 Centro de Dia - 1 SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)
Apoio na Deficiência	- 1 Lar Residencial - 1 Centro de Atividades Ocupacionais - 1 Residência Autónoma
Apoio à Infância	- 1 Creche - 1 Jardim de Infância - 1 Centro de Atividades e Tempos Livres
Cuidados Continuados	- 1 Unidade de Cuidados Cont. (integra 6 quartos privados)
Programas e projetos	- 1 Projeto Social (CLDS 4G em parceria com a CMB)

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas é uma instituição de referência nas respostas que desenvolve, procurando uma melhoria contínua dos serviços prestados à população do Concelho.

Os corpos sociais de uma Misericórdia de acordo com o seu Compromisso, são a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal. Dando cumprimento ao Compromisso e ao Regulamento Eleitoral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, foram realizadas eleições para o quadriénio 2021-2024, em finais de 2020.

No que diz respeito à hierarquização organizacional, a União das Misericórdias Portuguesas é a entidade que regula as Santas Casas de Misericórdia no país, e da qual a Misericórdia de Boticas é associada ocupando, através do seu Provedor, o cargo de Vogal do Secretariado Nacional.

A atividade da Misericórdia de Boticas contabilizada neste Relatório tem início em 1 de janeiro de 2021 e termina a 31 de dezembro de 2021. O ano 2021 fica marcado pela pandemia provocada pelo vírus Covid-19, que teve início no ano 2020. A contabilidade está estruturada por centros de custos organizados e tem por referência as supracitadas respostas sociais. Os gastos com a logística dos serviços de lavandaria, cozinha e serviços administrativos e financeiros, estão repartidos pelas respetivas respostas sociais com base em chaves de imputação.

II. GESTÃO FINANCEIRA

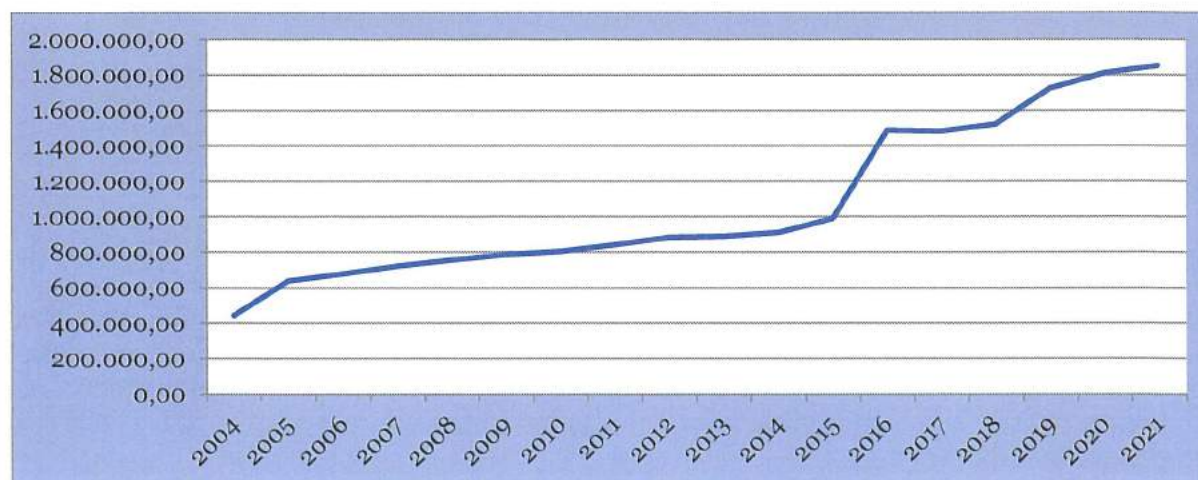
1. EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

Em comparação com o Orçamento para o ano de 2021 o total dos Rendimentos teve um desvio de 5%, que se traduziu num aumento de 234.771,41€, conforme quadro abaixo:

RENDIMENTOS	2021	Orçam. 2021	Desvio	2020	Evolução 2020-21
Serviços Prestados	1.849.839,33	1.825.265,88	1%	1.807.240,97	2%
Subsídios à Exploração	2.244.050,25	2.100.886,00	7%	2.095.894,24	7%
Trabalhos p/ a pp Entidade	7.165,40	3.493,79	105%	2.512,76	185%
Provisões (Reduções)	502,12	0,00	0%	0,00	0%
Outros Rendimentos	132.095,45	100.591,25	31%	103.390,20	28%
Juros Obtidos	8,70	0,00	0%	0,00	0%
TOTAL	4.233.661,25	4.030.236,92	5%	4.009.038,17	6%

A estrutura dos Rendimentos em 2021 atingiu os 4.233.661,25€, mantendo a sua propensão de exercícios anteriores, destacando-se as duas rubricas principais: os Serviços Prestados que representa 44% do total dos Rendimentos e os Subsídios à Exploração que representa 53% do total da receita. A percentagem é demonstrativa da preponderância que as transferências do Estado têm no desenvolvimento das atividades e da rigidez das fontes de rendimento da Misericórdia.

Segue-se a evolução dos Serviços Prestados desde a criação da Instituição:





2. EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Em 2021 os Gastos aumentaram 7% em relação a 2020, no montante de 277.069,22€.
O desvio orçamental do total dos Gastos foi de 2%, que se traduziu em 94.781,37€, conforme quadro abaixo:

GASTOS	2021	Orçam. 2021	Desvio	2020	Evolução 2020-21
CMVMC	88.608,44	78.216,90	4%	85.069,45	-4%
Fornecedores e Serviços Externos	1.272.136,42	1.220.383,35	4%	1.169.923,61	9%
Gastos com o Pessoal	2.385.929,79	2.263.836,00	5%	2.254.854,72	6%
Outros Gastos	124.601,81	104.169,77	20%	81.853,96	52%
Depreciação/ Amortização	216.389,08	199.694,80	8%	216.253,85	0%
Provisões	0,00	115.999,09	-100%	0,00	0%
Juros Pagos	12.021,89	15.440,75	-22%	7.497,22	60%
TOTAL	4.099.687,43	3.997.740,66	2%	3.815.452,81	7%

Apesar do aumento de 6% nos Gastos com o Pessoal, igual a 131.075,07€, em comparação com período homólogo, verificou-se uma diminuição do número médio de colaboradores ao serviço da Instituição, de 2020 para 2021, de 183 para 180. O aumento do SMNG, do pagamento de uma compensação às categorias que se enquadram nos escalões mais baixos da tabela salarial que vigora na Instituição e ainda de um aumento de 2,5% dos vencimentos dos restantes escalões não foram os factos determinantes neste acréscimo mas sim o aumento de 10 beneficiários abrangidos por medidas do IEFPP em 2020 para 21 beneficiários em 2021. A rubrica Gastos com o Pessoal representa 58% do total dos Gastos.

O aumento significativo na rubrica Outros Gastos deve-se à contabilização na sub-rubrica Correções de Anos Anteriores do montante de 78.402,93€ pago à Segurança Social relativo ao Processo Administrativo de Inspeção sobre o Acordo de Cooperação para a resposta social Residência Autónoma e do qual ainda se aguarda o devido esclarecimento. Esta rubrica engloba ainda os gastos com impostos indiretos e quotizações pagas.

O acréscimo da rubrica Juros Pagos face ao ano 2020 em 60%, evidencia a cessação em finais de março da moratória do empréstimo concedida em abril 2020, no âmbito do Decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de março que previa a suspensão do pagamento das prestações de capital, juros e outros encargos e prorrogação do prazo do contrato por período igual ao da suspensão.

3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

Verifica-se em 2021 um Resultado Líquido positivo em 133.973,82€, face aos 32.497,25€ orçamentados.

	2021	Orçam. 2021	2020	2019
Resultado antes Depreciações, gastos de financiamento e impostos	362.376,09	247.632,80	417.336,43	243.956,78
Resultado Operacional	145.987,01	47.938,00	201.082,58	29.744,05
RESULTADO LÍQUIDO DE EXPLORAÇÃO	133.973,82	32.497,25	193.585,36	9.206,12

4. DESVIOS ORÇAMENTAIS

Como referimos, do período em análise, resultaram Rendimentos no montante de 4.233.661,25€ e Gastos no montante de 4.099.687,43€, o que se traduz num Resultado Líquido Positivo para o período de 2021, de 133.973,82€. Os desvios percentuais, relativamente à Conta de Exploração Previsional estão dentro do expectável pelo Instituto de Segurança Social, IP, que é de 15%.

RÚBRICA	Valor Orçamentado	Valor Efetivo	Desvio %
Rendimentos	4.030.236,92	4.233.661,25	5%
Gastos	3.997.740,66	4.099.687,43	2%
Resultado Líquido	32.497,25	133.973,82	

5. ATIVO/PASSIVO

Em 2021, houve um aumento do Ativo, resultado do aumento no Ativo Não Corrente. Nesta rubrica, a sub-rubrica Ativos Fixos Tangíveis em curso tem um aumento em 2021 de 438.243,09€, consequência da obra ainda a decorrer no edifício do CADAT e do início das obras nos edifícios da Senhora da Livração e do Santo Aleixo, incorporações que ultrapassaram as Depreciações e Amortizações do período, as quais, atingiram o valor de 216.389,08€.

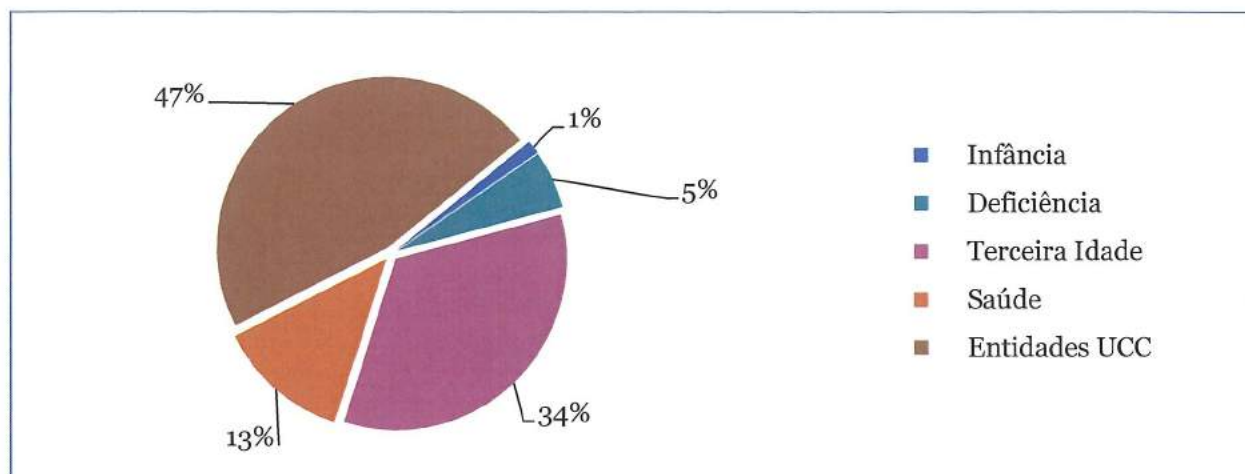
ATIVO	2021	2020	2019	2018
Ativo Não Corrente	6.640.934,09	6.258.769,34	6.298.161,86	6.364.515,47
Ativo Corrente	1.287.088,77	1.423.497,61	727.420,16	838.406,51
TOTAL DO ATIVO	7.928.023,63	7.682.266,95	7.025.582,02	7.202.921,98

Santa Casa da Misericórdia de Boticas
Contas de Gerência 2021

Do Ativo Corrente faz parte o valor das dívidas de utentes e clientes da Santa Casa, e que a 31 de Dezembro de 2021 se eleva a 78.602,36€, repartindo-se pelas seguintes áreas sociais:

DÍVIDAS UTENTES/CLIENTES	2021	2020	2019	2018
Utentes	41.927,30	28.484,83	44.619,66	40.586,31
Infância	986,15	-1.543,84	1.101,64	936,00
Deficiência	4.280,25	3.873,47	3.933,38	4.425,84
Terceira Idade	26.787,91	19.931,32	13.019,63	17.574,11
Saúde	9.889,14	6.223,88	26.565,01	17.650,36
Entidades UCC (Seg. Social e ARS)	36.675,06	52.867,30	97.893,28	71.361,38
Total	78.602,36	81.352,13	142.512,94	111.947,69

Dívidas Utentes e Entidades 2021



O Fundo de capital atingiu o valor de 6.090.518,88€. Ao nível dos Fundos Patrimoniais houve o aumento do Resultado Líquido do período de 2020, em 193.585,36€ e a rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais teve uma redução habitual da imputação dos Subsídios ao Investimento e das Doações no montante de 50.565,44€.

O Passivo Não Corrente diz respeito ao empréstimo bancário contraído com a entidade bancária Caixa Geral de Depósitos em 2013 até ao montante de 1.000.000,00€ para financiar a conclusão da construção da Unidade de Cuidados Continuados. Em 2020 a Misericórdia aderiu à medida excepcional de apoio e proteção prevista no Decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de março (“Moratória legal”) que previa a suspensão do pagamento das prestações de capital, juros e outros encargos e prorrogação do prazo do contrato por período igual ao da suspensão, até finais de março de 2021.

Santa Casa da Misericórdia de Boticas
Contas de Gerência 2021

PASSIVO	2021	2020	2019	2018
Passivo não corrente	343.609,63	441.004,07	439.251,84	538.641,71
Passivo corrente	1.525.744,32	1.266.001,58	789.000,84	1.078.442,92
Total do Passivo	1.869.353,95	1.707.005,65	1.228.252,68	1.617.084,63

O Passivo Corrente aumentou essencialmente fruto do aumento da rubrica dos Fornecedores de Investimentos que se eleva a 205.454,50€.

6. RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

INFÂNCIA

	2021			2020		
	CRECHE	PRÉ	CATL	CRECHE	PRÉ	CATL
Serviços Prestados	9.356	33.572	0	16.107	28.311	660
Subsídios à Exploração	103.154	91.619	9.056	95.842	86.752	11.089
CMVMC	60	161	0	27	113	0
Fornecim. Serv. Externos	34.771	47.441	0	32.113	41.686	2.073
Gastos Com o Pessoal	79.525	121.414	0	72.276	108.599	3.300
Outros Rendimentos e Ganhos	12.423	14.905	0	2.596	5.900	272
Outros Gastos e Perdas	1.978	2.372	0	582	812	45
Resultado Antes Depreciações	8.599	-31.291	9.056	9.545	-30.247	6.603
	-13.637			-14.099		
Depreciação e Amortização	3.380	3.953	0	3.205	3.796	377
Resultado Operacional	5.219	-35.244	9.056	6.341	-34.043	6.225
Juros Obtidos	0	0	0	0	0	0
Juros Suportados	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do Período	5.219	-35.243	9.056	6.341	-34.043	6.225
	-20.968,44			-21.477		

O Pré-escolar continua a apresentar um resultado negativo motivado pelos gastos com os FSE e o pessoal serem superiores às receitas (mensalidades e subsídios/comparticipações).

Santa Casa da Misericórdia de Boticas
Contas de Gerência 2021

Os Acordos de Cooperação do CATL continuam a ser pagos apesar desta resposta estar encerrada por indicação dos representantes da Saúde Pública.

Os Outros Rendimentos refletem o reembolso de seguradoras após participação de sinistros, nomeadamente no edifício Senhora da Livração (Creche e Pré-escolar). Em todas as respostas verifica-se um aumento nos custos com o pessoal em relação a 2020, fruto do do absentismo nestas respostas nesse ano.

A área da Infância teve um Resultado Líquido negativo de -20.968,44€, uma redução de 508,70€, comparativamente ao ano de 2020.

DEFICIÊNCIA

	2021			2020		
	CACI	LAR RESID.	RESID. AUTON.	CACI	LAR RESID.	RESID. AUTON.
Serviços Prestados	15.427	143.374	7.222	16.281	139.106	7.443
Subsídios à Exploração	311.982	459.425	83.963	295.809	427.359	79.102
CMVMC	593	1.034	0	508	976	0
Fornecimentos E Serv. Externos	67.200	155.703	13.641	57.107	139.908	13.981
Gastos Com o Pessoal	146.543	292.333	18.285	121.111	288.263	17.727
Outros Rendimentos e Ganhos	5.519	6.059	2.841	4.120	4.670	2.610
Provisões	502	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas	3.241	3.723	78.996	3.082	12.130	1.231
Resultado Antes Depreciações	115.854	156.065	-16.895	134.403	129.858	56.216
	255.024			320.476		
Depreciação e Amortização	9.970	35.513	3.727	8.424	38.612	3.276
Resultado Operacional	105.884	120.552	-20.622	125.978	91.246	52.940
Juros Obtidos	1	1	0	0	0	0
Juros Suportados	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do Período	105.885	120.553	-20.622	125.978	91.246	52.940
	205.816			270.164		

Os Outros Gastos e Perdas da Residência Autónoma refletem a contabilização do montante pago à Segurança Social relativo ao Processo Administrativo de Inspeção sobre o Acordo de Cooperação para a resposta social Residência Autónoma (78.402,93€).

Esta área social tem vindo ao longo dos anos a apresentar Resultados Líquidos positivos.

baf
F
que
S

2021

2020

2019

2018

2017

2016

2015

2014

2013

2012

2011

2010

2009

2008

2007

2006

2005

2004

2003

2002

2001

2000

1999

1998

1997

1996

1995

1994

1993

1992

1991

1990

1989

1988

1987

1986

1985

1984

1983

1982

1981

1980

1979

1978

1977

1976

1975

1974

1973

1972

1971

1970

1969

1968

1967

1966

1965

1964

1963

1962

1961

1960

1959

1958

1957

1956

1955

1954

1953

1952

1951

1950

1949

1948

1947

1946

1945

1944

1943

1942

1941

1940

1939

1938

1937

1936

1935

1934

1933

1932

1931

1930

1929

1928

1927

1926

1925

1924

1923

1922

1921

1920

1919

1918

1917

1916

1915

1914

1913

1912

1911

1910

1909

1908

1907

1906

1905

1904

1903

1902

1901

1900

1899

1898

1897

1896

1895

1894

1893

1892

1891

1890

1889

1888

1887

1886

1885

1884

1883

1882

1881

1880

1879

1878

1877

1876

1875

1874

1873

1872

1871

1870

1869

1868

1867

1866

1865

1864

1863

1862

1861

1860

1859

1858

1857

1856

1855

1854

1853

1852

1851

1850

1849

1848

1847

1846

1845

1844

1843

1842

1841

1840

1839

1838

1837

1836

1835

1834

1833

1832

1831

1830

1829

1828

1827

1826

1825

1824

1823

1822

1821

1820

1819

1818

1817

1816

1815

1814

1813

1812

1811

1810

1809

1808

1807

1806

1805

1804

1803

1802

1801

1800

1799

1798

1797

1796

1795

1794

1793

1792

1791

1790

1789

1788

1787

1786

1785

1784

1783

1782

1781

1780

1779

1778

1777

1776

1775

1774

1773

1772

1771

1770

1769

1768

1767

1766

1765

1764

1763

1762

1761

1760

1759

1758

1757

1756

1755

1754

1753

1752

1751

1750

1749

1748

1747

1746

1745

1744

1743

1742

1741

1740

1739

1738

1737

1736

1735

1734

1733

1732

1731

1730

1729

1728

1727

1726

1725

1724

1723

1722

1721

1720

1719

1718

1717

1716

1715

1714

1713

1712

1711

1710

1709

1708

1707

1706

1705

1704

1703

1702

1701

1700

1699

1698

1697

1696

1695

1694

1693

1692

1691

1690

1689

1688

1687

1686

1685

1684

1683

1682

1681

1680

1679

1678

1677

1676

1675

1674

1673

1672

1671

1670

1669

1668

1667

1666

1665

1664

1663

1662

1661

1660

1659

1658

1657

1656

1655

1654

1653

1652

1651

1650

1649

1648

1647

1646

1645

1644

1643

1642

1641

1640

1639

1638

1637

1636

1635

1634

1633

1632

1631

1630

1629

1628

1627

1626

1625

1624

1623

1622

1621

1620

1619

1618

1617

1616

1615

1614

1613

1612

1611

1610

1609

1608

1607

1606

1605

1604

1603

1602

1601

1600

1599

1598

1597

1596

1595

1594

1593

1592

1591

1590

1589

1588

1587

1586

1585

1584

1583

1582

1581

1580

1579

1578

1577

1576

1575

1574

1573

1572

1571

1570

1569

1568

1567

1566

1565

1564

1563

1562

1561

1560

1559

1558

1557

1556

1555

1554

1553

1552

1551

1550

1549

1548

1547

1546

1545

1544

1543

1542

1541

1540

1539

1538

1537

1536

1535

1534

1533

1532

1531

1530

1529

1528

1527

1526

1525

1524

1523

1522

1521

1520

1519

1518

1517

1516

1515

1514

1513

1512

1511

1510

1509

1508

1507

1506

1505

1504

1503

1502

1501

1500

1499

1498

1497

1496

1495

1494

1493

1492

1491

1490

1489

1488

1487

1486

1485

1484

1483

1482

1481

1480

1479

1478

1477

1476

1475

1474

1473

1472

1471

1470

1469

1468

1467

1466

1465

1464

1463

1462

1461

1460

1459

1458

1457

1456

1455

1454

1453

1452

1451

1450

1449

1448

1447

1446

1445

1444

1443

1442

1441

1440

1439

1438

1437

1436

1435

1434

1433

1432

1431

1430

1429

1428

1427

1426

1425

1424

1423

1422

1421

1420

1419

1418

1417

1416

1415

1414

1413

1412

1411

1410

1409

1408

1407

1406

1405

1404

1403

1402

1401

1400

1399

1398

1397

1396

1395

1394

1393

1392

1391

1390

1389

1388

1387

1386

1385

1384

1383

1382

1381

1380

1379

1378

1377

1376

1375

1374

1373

1372

1371

1370

1369

1368

1367

1366

1365

1364

1363

1362

1361

1360

1359

1358

1357

1356

1355

1354

1353

1352

1351

1350

1349

1348

1347

1346

1345

1344

1343

1342

1341

1340

1339

1338

1337

1336

1335

1334

1333

1332

1331

1330

1329

1328

1327

1326

1325

1324

1323

1322

1321

1320

1319

1318

1317

1316

1315

1314

1313

1312

1311

1310

1309

1308

1307

1306

1305

1304

1303

1302

1301

1300

1299

1298

1297

1296

1295

1294

1293

1292

1291

1290

1289

1288

1287

1286

1285

1284

1283

1282

1281

1280

1279

1278

1277

1276

1275

1274

1273

1272

1271

1270

1269

1268

1267

1266

1265

1264

1263

1262

1261

1260

1259

1258

1257

1256

1255

1254

1253

1252

1251</

Santa Casa da Misericórdia de Boticas
Contas de Gerência 2021

Os SAD's mantem no seu conjunto o Resultado Líquido do Período positivo em 120.348€.

	2021					2020				
	ATILHÓ	BEÇA/VILAR /VIVEIRO	BOTICAS/ SAPIÃOS/PINHO	COVAS	DORNELAS	ATILHÓ	BEÇA/VILAR /VIVEIRO	BOTICAS/ SAPIÃOS/PINHO	COVAS	DORNELAS
Serviços Prestados	12.112	21.172	39.382	23.429	10.013	13.411	21.391	39.848	22.335	8.028
Subsídios à Exploração	49.672	64.545	139.087	64.469	37.378	59.795	74.516	148.792	75.353	36.096
Trab. Própria Ent.	1.910	2.031	0	2.150	1.075	678	754	0	704	377
CMVMC	16.042	24.274	0	19.662	10.554	15.932	27.034	1	18.353	9.158
Fornec. E Serv. Externos	6.496	7.742	44.652	8.807	7.520	6.696	9.302	43.386	8.311	7.679
Gastos Com o Pessoal	31.707	52.055	43.582	53.703	21.404	33.109	54.872	47.267	55.455	30.451
Outros Rendimentos	1.464	1.554	3.287	1.643	825	1.475	1.600	3.268	1.635	839
Outros Gastos	1.109	1.177	2.490	1.245	625	224	235	497	248	127
Resultado Antes Deprec.	9.804	4.053	91.032	8.274	9.189	19.399	6.819	100.758	17.658	-2.074
	154.201					142.559				
Deprec. e Amortização	256	384	747	363	256	536	1.348	868	519	595
Resultado Operacional	9.548	3.669	90.286	7.911	8.933	18.863	5.471	99.890	17.139	-2.670
Juros Obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros Suportados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do Período	9.548	3.669	90.286	7.911	8.933	18.863	5.471	99.890	17.139	-2.670
	120.348					138.694				

Todos os SAD's viram os seus Gastos com o Pessoal diminuir fruto do absentismo do pessoal.

SAÚDE

A conta Prestação de Serviços desta resposta social (mensalidades de utentes e pagamentos da Segurança Social e ARS), em 2021, cifrou-se em 629.238€ representando 34% do montante total da Prestação de Serviços da Instituição. A sua diminuição em comparação com o ano 2020 deve-se à redução do número de úlceras participadas pela ARS da RNCCI.

Os Subsídios à Exploração contabilizam os 120.000,00€ transferidos (10.000,00€ por mês) pelo Município de Boticas, conforme estabelecido no Protocolo de Concessão de Apoio Financeiro e ainda o pagamento pela Segurança Social de Vagas Hospitalares (Protocolo de Cooperação 2021/2022) nos Quartos Particulares.

A UCC teve Gastos com o Pessoal que representam 19% do total de todos os gastos com o Pessoal da Misericórdia.

Verifica-se um aumento da rubrica Juros Suportados em relação ao ano 2020, consequência da cessação em finais de março da moratória do empréstimo concedida em abril 2020, no âmbito do Decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de março.

	2021		2020	
	UCC-RNCCI	UCC-QP	UCC-RNCCI	UCC-QP
Serviços Prestados	557.894	71.344	561.852	72.207
Subsídios à Exploração	109.611	32.208	107.180	25.053
CMVMC	4.487	1.122	4.438	9
Fornecimentos E Serv. Externos	255.533	34.555	235.705	27.131
Gastos Com o Pessoal	377.262	67.781	362.812	75.033
Outros Rendimentos e Ganhos	28.750	7.179	26.868	6.716
Outros Gastos e Perdas	5.414	1.186	15.845	1.795
Resultado Antes Depreciações	53.559	6.088	77.100	8
	59.647		77.108	
Depreciação e Amortização	59.535	15.017	58.599	14.650
Resultado Operacional	-5.976	-8.930	18.502	-14.642
Juros Obtidos	1	0	0	0
Juros Suportados	9.618	2.404	6.965	532
Resultado Líquido do Período	-15.592	-11.334	11.536	-15.173
	-26.926		-3.637	

Santa Casa da Misericórdia de Boticas
Contas de Gerência 2021

SOCIAL

	2021			2020		
	SAAS	RLIS/ CLDS3G	CLDS4G	SAAS	RLIS/ CLDS3G	CLDS4G
Serviços Prestados	0	0	0	0	0	0
Subsídios à Exploração	70.649	0	40.592	68.194	0	22.375
CMVMC	0	0	0	0	0	0
Fornecimentos E Serv. Externos	1.073	0	0	1.174	0	0
Gastos Com o Pessoal	48.662	0	41.596	48.950	0	22.345
Outros Rendimentos	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas	0	0	0	0	10.560	0
Resultado Antes Depreciações	20.915	0	-1.004	18.071	-10.560	30
	19.911			7.540		
Depreciação e Amortização	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	20.915	0	-1.004	18.071	-10.560	30
Juros Obtidos	0	0	0	0	0	0
Juros Suportados	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do Período	20.915	0	-1.004	18.071	-10.560	30
	19.911			7.540		

O SAAS iniciou em outubro 2019 e tem o seu término em 31 de março de 2022.

O projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G) - Boticas ComVida, foi aprovada no montante total de 450.000,00€ para o período de 3 anos. Tendo tido início a 1 de julho 2020, com os principais objetivos de promover a inclusão social, aumentar a empregabilidade e combater as situações críticas de pobreza, é desenvolvida em parceria, entre a Santa Casa da Misericórdia de Boticas como Entidade Coordenadora Local e o Município de Boticas, como Entidade Local Executora das Ações.

CONCLUSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas este ano apresenta uma conta de exploração positiva em 133.973,82€.

Este documento pretende dar a conhecer aos Irmãos a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, durante o ano 2021, com enfoque nas Demonstrações Financeiras presentes neste relatório.

PERSPETIVAS/PROJETOS

Apesar de vivermos um segundo ano atípico de pandemia, a Mesa Administrativa continuou a trabalhar no sentido da concretização dos seus projetos, de forma a crescer no valor social realizado e na melhoria das condições que oferece.

Acreditamos que a força da Misericórdia de Boticas reside na sua capacidade de perceber a dinâmica do Estado Social e saber ser útil às pessoas do nosso município.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em conformidade com as Demonstrações Financeiras apresentadas, a Mesa Administrativa propõe que, o resultado líquido apurado no exercício de 2021, no valor de 133.973,82€ seja aplicado na rubrica de Resultados Transitados.

AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa gostaria de agradecer a todos os que manifestaram confiança e preferência pelos serviços da Instituição, em particular aos nossos utentes e familiares, aos fornecedores, porque a eles se deve o crescimento e desenvolvimento da nossa Instituição.

Aos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental para o crescimento e desenvolvimento de toda a atividade.

Ao nosso capelão, os nossos agradecimentos e desejos de que o ano 2022 seja melhor.

À Câmara Municipal de Boticas, nosso principal parceiro e cujo apoio tem sido de relevante importância na área social desta Instituição e do Concelho.

Apresentam-se de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações aos Fundos Patrimoniais e o Anexo.

Boticas, 13 de março de 2022

**III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

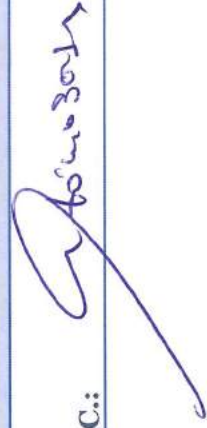
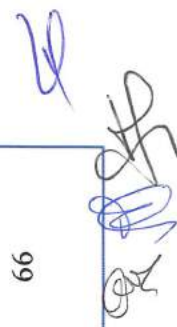
1. BALANÇO	NOTAS	31-DEZ-21	31-DEZ-20
Ativo			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	6.621.934,09	6.238.645,17
Bens de património histórico e artístico e cultural		15.000,00	15.000,00
Ativos intangíveis	5	4.000,77	5.124,17
Total do Ativo Não Corrente		6.640.934,86	6.258.769,34
Ativo corrente:			
Inventários	9	35.700,05	55.458,42
Créditos a receber		78.602,36	81.352,10
Estado e outros entes públicos	12.2	2.813,24	2.813,24
Diferimentos	15.2	4.821,87	5.202,25
Outros ativos correntes	12.2	628.272,76	722.381,03
Caixa e depósitos bancários	15.1	536.878,49	556.290,57
Total do Ativo Corrente		1.287.088,77	1.423.497,61
Total do Ativo		7.928.023,63	7.682.266,95
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15.5	1.620.231,04	1.620.231,04
Resultados transitados	15.5	2.194.485,08	2.000.899,72
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.5	2.109.979,74	2.160.545,18
Resultado líquido do exercício		133.973,82	193.585,36
Total dos Fundos Patrimoniais		6.058.669,68	5.975.261,30
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	7	0,00	403,33
Financiamentos obtidos	8	343.609,63	440.600,74
Total do Passivo Não Corrente		343.609,63	441.004,07
Passivo corrente:			
Fornecedores	12.1	309.314,08	288.341,19
Estado e outros entes públicos	12.1	51.321,20	49.655,45
Financiamentos obtidos	8	102.949,74	77.480,68
Diferimentos	12.1	328.565,50	443.288,70
Fornecedores de Investimento		205.454,50	19.080,48
Outros passivos correntes	12.1	528.139,30	388.155,08
Total do Passivo Corrente		1.525.744,32	1.266.001,58
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		7.928.023,63	7.682.266,95
C.C.:			

..  16.03.21

3. DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	Notas	Fundos	Resultados transados	Excedentes de revalorização	Ajustamento/Outras variações nos FP	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos FP
31-DEZ-20		1.620.231,04	2.000.899,72		2.160.545,18	193.585,36	5.975.261,30	5.975.261,30
Início Período 2021		1.620.231,04					1.620.231,04	1.620.231,04
Alterações no Período								
Outras Alterações reconhecidas nos FP					-50.565,44			-50.565,44
Resultado Líquido do Período			193.585,36			-193.585,36	0,00	133.973,82
Resultado Extensivo						133.973,82	133.973,82	133.973,82
Operações com Instituidores no Período								
Subsídios, Doações e Legados								
31-DEZ-21		1.620.231,04	2.194.485,08		2.109.979,74	133.973,82	6.058.669,68	6.058.669,68

C.C.:

4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	31-DEZ-21	31-DEZ-20
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	10	1.858.967,51	1.824.149,57
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	15	-1.285.670,28	-1.243.301,19
Pagamentos ao pessoal	13	-1.656.314,94	-1.559.722,03
Caixa geral das operações		-1.083.017,71	-978.873,65
Pagamento/recebimento do IR		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	11;12	1.464.070,92	1.446.807,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		381.053,21	467.933,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-407.358,98	-160.630,59
Ativos intangíveis	5	-4.821,60	-5.313,60
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	11	95.250,53	86.211,08
Juros e rendimentos similares	15	8,70	0,00
Fluxos de caixa das ativid. de investimento (2)		-316.921,35	-79.733,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8	-76.372,59	-24.830,20
Juros e gastos similares	15	-7.171,35	-2.659,25
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das ativid. de financiamento (3)		-83.543,94	-27.489,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-19.412,08	360.710,90
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		556.290,57	195.579,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	536.878,49	556.290,57

IV. ANEXO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, fundada em 01/04/2004 e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. O seu Compromisso foi publicado no Diário da República n.º 210, Série III, de 6 de Setembro de 2004 e alterado em 2015, em conformidade com o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, e pela Lei n.º 76/2015, de 28 de julho.

Tem sede na Rua Dr. Sá Carneiro - 5460-327 Boticas, possui o Número de Identificação Pessoa Coletiva (NIPC) 506790878 e a sua principal atividade está orientada no apoio a idosos, à deficiência e à infância, com a concomitante prestação de cuidados de saúde, bem como o combate à pobreza.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o n.º 2 do artigo 22º do Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprovou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), a normalização contabilística para estas entidades aplica-se a partir do exercício que se iniciou em 1 de janeiro de 2012. O Anexo II do referido Decreto refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo é composto por: Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF); Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março; Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março e por Normas Interpretativas (NI).

O Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março foi alterado pelos: Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho; Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho; Aviso 8259/2015, de 29 de julho.

3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Misericórdia de Boticas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade - Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Misericórdia de Boticas continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica) - Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos quando eles ocorreram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos foram registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e Credores por Acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação - As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas da sua natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação - A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação - Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não são compensados.

Comparabilidade - A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta: a) a natureza da reclassificação; b) a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e c) razão para a reclassificação.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Misericórdia a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Misericórdia tenha com manutenção e reparação dos ativos foram registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas no final de cada ano, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data da alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos Operacionais” ou “Outros Gastos Operacionais”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os bens adquiridos a título oneroso foram contabilizados pelo justo valor. Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil destes bens, estes não são depreciables.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas no final de cada ano, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ATIVO FIXO INTANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	3

O valor residual de um Ativo Intangível com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se: houver compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para esse ativo e seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4. Outros Créditos e Ativos não correntes

A Misericórdia de Boticas detém 1.000 ações no CEMG (Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, SA), no valor de 1,00€/cada, o que totaliza 1.000,00€.

3.2.5. Inventários

Os “Inventários” que a Instituição detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados. Encontram-se valorizados ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio e o sistema de inventário permanente na movimentação de stocks.

3.2.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros – As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros estão registados no ativo pela quantia recebida.

Clientes e Outras contas a Receber - Os “Clientes” e as “Outras contas a Receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu custo. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data do Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários - A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Fornecedores e Outras contas a Pagar – As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a Pagar”, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: a) Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros; b) Fundos acumulados e outros e outros excedentes; c) Subsídios, doações e legados que outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objetos de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Misericórdia reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data do relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Misericórdia reconhece como provisão tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Por sua vez os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.9. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” foram reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados”.

Os contratos de locações (leasing) são classificados como: Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas encontra-se abrangida pela alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, que prevê isenção automática do imposto sobre o rendimento (IRC) para as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Está igualmente isenta de IVA, nos termos do artigo 9º do Código do IVA. O IVA suportado em empreitadas, aquisição de equipamentos e aquisição de géneros alimentares é restituído à entidade nos termos do Decreto-Lei 20/90 de 13 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 238/2006 de 20 de dezembro.

3.2.11. R dito

Os proveitos decorrentes da Prestação de Serviços são reconhecidos pelo justo valor da retribuição a receber, a qual é determinada por acordo entre as partes. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.2.12. Contabilização dos subsídios e outros apoios

Os subsídios do Estado apenas são reconhecidos aquando da certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição do mesmo e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relacionados com ativos recebidos/a receber do ON.2; PARES; FEDER e SCML encontram-se reconhecidos na rúbrica de capital próprio – Subsídios ao investimento, sendo subsequentemente creditados na Demonstração dos Resultados numa base sistemática em função da depreciação do respetivo ativo fixo tangível, como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.13. Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em Benefícios de curto-prazo e Benefícios de cessaa  o. Os Benefícios de curto-prazo incluem s l rios, contribuições para a Segurança Social (pagos no período de 12 meses). Os Benefícios de cessaa  o resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Misericórdia cessar o emprego de um empregado antes da data normal da reforma ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.2.14. Juízos de Valor

Na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2.15. Fluxos de Caixa

Não existem valores de caixa nem de depósitos bancários que apresentem restrições de uso na data do Balanço.

3.3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos registrados em rubricas do ativo fixo tangível e respectivas depreciações foram as seguintes:

	Saldos iniciais	Aquisições	Transf./ Abates	Saldos finais
Bens Pat. Histórico Cultural	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Edifícios e outras construções	7.450.353,40	131.658,59	0,00	7.582.011,99
Equipamento básico	915.347,17	5.804,35	0,00	921.151,52
Equip. Aloj. Utentes	776.157,33	3.322,65	0,00	779.479,98
Equip. Médico	70.600,02	1.399,98	0,00	72.000,00
Máq. Motoras	38.951,77	0,00	0,00	38.951,77
Outro Eq. Bás.	29.638,05	1.081,72	0,00	30.719,77
Equip. transporte	314.194,66	15.092,25	0,00	329.286,91
Equip. administrativo	170.858,98	6.225,90	0,00	177.084,88
Eq. Informático	114.375,19	6.225,90	0,00	120.601,09
Mobiliário	29.029,27	0,00	0,00	29.029,27
Maquinas	20.202,44	0,00	0,00	20.202,44
Outros	7.252,08	0,00	0,00	7.252,08
Outros AFT.	17.658,37	0,00	0,00	17.658,37
Ferramentas	11.419,54	0,00	0,00	11.419,54
Motores	6.238,83	0,00	0,00	6.238,83
Ativo tangível em curso	211.084,87	438.243,09	0,00	649.327,96
Total	9.094.497,45	602.436,18	0,00	9.691.521,63
Depreciações Acumuladas				
Edif. e outras construções	1.584.584,13	159.663,60	0,00	1.744.247,73
Equipamento básico	800.540,25	35.959,15	0,00	836.002,18
Equip. transporte	282.577,67	10.064,21	0,00	292.641,88
Equip. administrativo	155.491,90	8.545,52	0,00	164.037,42
Outros AFT	17.658,33	0,00	0,00	17.658,33
Total	2.840.852,28	214.232,48	0,00	3.054.587,54
	6.253.645,17			6.636.934,09

No que respeita aos movimentos dos Ativos Fixos Tangíveis são de destacar os seguintes:

- Terrenos e recursos naturais: Encontram-se contabilizados a valor zero 2 terrenos doados há muitos anos à Misericórdia de Boticas, nomeadamente os terrenos onde se encontram o Lar Nossa Senhora da Livração e o Centro de Apoio a Deficientes, bem como 13 terrenos doados em 2014 à Misericórdia de Boticas, sitos na freguesia de Vilar e Viveiro.
- Edifícios e outras construções: destaca-se a reabilitação da fachada da UCC (52.410,30€) e o alojamento provisório providenciado no ginásio do CADAT para criação de novos quartos no âmbito da pandemia (21.306,68€) e colocação de aquecimento no edifício de Santa Barbara (21.247,02€) e as restantes refletem reparações elétricas, de saneamento e de aquecimento.
- Equipamento básico: destacam-se as aquisições de uma cama adaptada e uma maca de banheira hidráulica para o Lar Residencial, colchoes para a Creche, uma TV para a UCC e um maple para a ERPI Santa Barbara, um ECG, um carrinho para o monitor de sinais vitais e uma bateria para o desfibrilhador da UCC.
- Equipamento de transporte: reflete a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros.
- Equipamento administrativo: aquisição de um computador e de um programa de assiduidade.
- Ativos fixos Tangíveis em Curso: deu-se continuidade à empreitada Remodelação e Reabilitação do Edifício do CADAT – 138.487,48€, à empreitada Remodelação e Reabilitação do Edifício Lar Nossa Senhora da Livração – 291.822,11€ e ainda o início da empreitada Reabilitação e ampliação do Santo Aleixo – 7.933,50€.

4.1. GARANTIAS PRESTADAS

Na data do balanço existiam dívidas a terceiros na rubrica Empréstimo Bancário Obtido, resultantes de um empréstimo contratualizado com a Caixa Geral de Depósitos, no montante total de 446.559,37€ garantido por hipoteca.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como segue:

	Saldos iniciais	Aquisições	Transf./ Abates	Saldos finais
Software de gestão	53.990,67	1.586,70	0,00	55.577,37
Total	53.990,67	1.586,70	0,00	55.577,37
Depreciações Acumuladas				
Software de gestão	48.866,50	2.156,60	0,00	51.023,10
Total	48.866,50	2.156,60	0,00	51.023,10
	5.124,17			4.000,77

6. LOCAÇÕES

As locações da Misericórdia referentes a duas viaturas são operacionais e as rendas reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" no montante de 6.086,11€.

7. PROVISÕES

Em 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Boticas reverteu uma provisão de 502,12€ por conclusão do processo em questão.

8. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O empréstimo contraído em 2013, também na CGD, no montante de 1.000.000,00€, está amortizado em 55%.

Em abril de 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Boticas aderiu à medida excecional de apoio e proteção prevista no Decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de março ("Moratória legal") que previa a suspensão do pagamento das prestações de capital, juros e outros encargos e prorrogação do prazo do contrato por período igual ao da suspensão, até março 2021.

Os encargos financeiros do empréstimo foram reconhecidos como gastos à medida que foram incorridos, e totalizaram de abril a dezembro, 9.435,38€.

	31.12.2021		31.12.2020	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimo Bancário 2013	102.949,74	343.609,63	77.480,68	440.600,74
Total		446.559,37		518.071,42

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021, o Inventário era o seguinte:

	31.12.2021	31.12.2020
Géneros Alimentares	2.218,33	2.275,92
Fraldas	772,39	1.698,49
Limpeza, Higiene e Conforto	11.690,45	24.092,88
Material de Enfermagem	11.772,23	12.880,88
Medicamentos	9.246,65	14.510,25
Total	35.700,05	55.458,42

A redução do inventário a 31 de dezembro comparativamente ao ano anterior, deve-se ao decréscimo do stock de EPI's (Equipamento de Proteção Individual).

10. RENDIMENTOS E GANHOS

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito são as descritas no ponto 3.2.10 do presente relatório e a repartição dos valores resultantes da Prestação de Serviços em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:



Santa Casa da Misericórdia de Boticas
Contas de Gerência 2021

	31.12.2021	31.12.2020
Segurança Social	1.820.406,49	1.778.488,26
Segurança Social - Acordos de Cooperação	1.764.103,98	1.745.890,12
Segurança Social – Outros	56.302,51	10.223,60
Segurança Social – POISE - CLDS4G	40.591,96	22.374,54
IEFP – Medidas Apoio ao Emprego	138.700,36	73.598,88
IGEFE - Programa Pré-Escolar	4.351,44	3.807,12
Câmara Municipal de Boticas	240.000,00	240.000,00
Total	2.244.050,25	2.095.894,26

Foram contabilizados os Acordos de Cooperação do ATL que foram pagos em 2021 apesar dos serviços terem encerrado por entendimento dos representantes da Saúde Pública por falta de condições. Os Acordos associados ao SAD de Vilar que continuam a ser pagos pela totalidade dos utentes em acordo no montante em 2021, de 31.849,20€, foram tal como no ano passado, contabilizados no passivo (Outros Devedores e Credores) apesar não existir indicação para a devolução de tais apoios, aguardando-se uma resposta para a resolução definitiva destas incongruências.

A candidatura à compensação financeira do diferencial remuneratório 2020/21 – Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar programa em que o Estado se compromete a apoiar financeiramente as instituições em que a remuneração mensal média dos educadores de infância seja superior a um determinado valor conforme estipulado no Despacho nº 12591/2021, de 24 de dezembro, foi validada pelo valor de 362,62€/mês.

Nos Outros Subsídios à Exploração está incluído o pagamento no valor de 48.097,94€ referente às vagas extra acordo no âmbito de altas hospitalares, nos termos do n.º 2 da cl.XIV.^a do Protocolo de Cooperação 2019/20 da Segurança Social, atualizado pelo Protocolo de Cooperação 2021/2022.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

12.1. CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a decomposição é a seguinte:

19
45
31
30

48

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a decomposição é a seguinte:

79

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante o exercício de 2021, a Misericórdia de Boticas reduziu a média do seu quadro de pessoal, de 183 colaboradores para 180.

Os gastos com o pessoal em 2021 e em 2020 decompõem-se da seguinte forma:

	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações do pessoal	1.957.695,33	1.825.180,87
Remunerações Certas	1.394.432,54	1.429.547,51
Remunerações adicionais	386.659,27	395.633,36
Bolsas Subsidiados IEFP	176.603,52	78.597,50
Encargos sobre remunerações	398.326,13	334.546,16
Seguro de acidentes no trabalho	20.092,33	16.206,79
Outros	9.816,00	323,40
Total	2.385.929,79	2.254.854,72

As remunerações adicionais englobam o subsídio de férias, subsídio de alimentação, o subsídio de turno, o abono para falhas e compensações por cessação de contrato de trabalho.

O aumento verificado nesta rubrica deve-se essencialmente ao pagamento de bolsas aos beneficiários do IEFP, valores estes que foram em grande parte ressarcidos e contabilizado em Rendimentos.

Os Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração e decompõem-se da seguinte forma:

Mesa da Assembleia Geral	3 membros efetivos e 2 suplentes
Mesa Administrativa	5 membros efetivos e 3 suplentes
Conselho Fiscal	3 membros efetivos e 2 suplentes

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. FLUXOS DE CAIXA

As quantias apresentadas à data de Balanço encontram-se totalmente disponíveis para uso, decompondo-se desta forma:

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	2.191,51	1.665,45
Depósitos à Ordem	417.678,29	437.625,13
Outros Depósitos bancários	116.008,69	115.999,99
Outros Instrumentos Financeiros	1.000,00	1.000,00
Total	536.878,49	556.290,57

15.2. DETALHES DOS DIFERIMENTOS

Os Diferimentos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foram os seguintes:

	31.12.2021	31.12.2020
Gastos a reconhecer	4.821,87	5.202,25
Seguros	4.821,87	5.202,25
Rendimentos a reconhecer	328.565,50	443.288,70
IEFP	2.724,27	17.679,78
POISE – CLDS 4G	325,841,23	427.625,48
Outros	0,00	-2.016,56

15.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos FSE nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

Santa Casa da Misericórdia de Boticas
Contas de Gerência 2021

	31.12.2021	31.12.2020
Subcontratos:	592.364,07	561.903,47
Exploração de Refeitórios	408.374,52	389.589,60
Aluguer de Roupas	109.485,65	92.275,18
Locação Operacional	13.994,01	9.828,75
Equipamento Administrativo	13.012,21	8.819,37
Outros	47.497,68	61.390,57
Serviços Especializados:	80.788,33	88.157,66
Trabalhos Especializados	7.850,52	12.867,09
Publicidade e Propaganda	0,00	128,90
Vigilância e Segurança	2.796,52	4.260,72
Honorários	27.085,87	28.648,15
Conservação e Reparação:		
Edifícios	10.940,05	11.689,34
Viaturas	10.207,73	12.257,77
Eq. Básico e Administrativo	12.642,48	8.984,80
Outros	9.265,16	9.320,89
Materiais:	53.730,12	58.867,68
Ferramentas e Utensílios	7.802,39	7.789,98
Material de Escritório	3.192,63	3.264,80
Artigos para Oferta	1.995,00	2.081,99
Outros (material didático e livros)	2.710,92	1.999,95
EPI's	38.029,18	43.730,96
Energia e fluidos:	281.271,82	246.213,03
Electricidade	68.101,99	68.173,25
Combustíveis (gasóleo, gás)	199.571,33	164.522,74
Água	13.598,50	13.517,04
Deslocações, estadas e transportes	1.502,97	1.469,73
Serviços Diversos:	104.662,19	86.932,18
Comunicação	10.984,00	11.849,06
Seguros	10.685,06	10.080,09
Despesas de representação	12.829,94	13.508,78
Limpeza, Higiene e Conforto	67.837,07	49.115,54
Outros	2.326,12	2.378,71
Outras Despesas c/ Utentes:	157.337,05	126.379,86
Fraldas	55.689,42	50.131,76
Material Enfermagem	60.957,72	44.567,25
Medicação	32.434,47	24.883,56
Outros	8.255,44	6.797,29
Total	1.272.136,42	1.169.923,61

15.4. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Os Trabalhos para a Própria Entidades dizem respeito a produtos agrícolas cultivados em 2021 na oficina do CAO, que se traduzem no montante de 7.165,40€.

15.5. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1.620.231,04	0,00	0,00	1.620.231,04
Resultados transitados	2.000.899,72	193.585,36	0,00	2.194.485,08
Outras variações/Subs. Invest.:	1.872.639,80	0,00	42.752,34	1.829.887,46
PARES	70.239,02	0,00	1.831,06	68.407,96
FEDER – ON2	1.128.750,00	0,00	25.800,00	1.102.950,00
Overbooking	5.814,81	0,00	5.814,81	0,00
SCML – Fundo	241.002,16	0,00	5.306,47	235.695,69
CMB	181.666,67	0,00	4.000,00	177.666,67
Norte2020	245.167,14	0,00	0,00	245.167,14
Doações	287.905,38	0,00	7.813,10	280.092,28
Total	5.781.675,94	193.585,36	50.565,44	5.924.695,86

A rubrica Resultados teve um aumento pela afetação do Resultado Líquido do período de 2020 (193.585,36€) e a rubrica Outras Variações dos Fundos Patrimoniais, uma diminuição de 50.565,44€ pela imputação dos subsídios ao investimento e das doações.

15.6. DETALHE DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS EM 2021 E 2020

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos encontra-se dividida da seguinte forma:

	31.12.2021	31.12.2020
Descontos de Pronto pagamento	1.881,80	1.538,2
Rendimentos e Ganhos em Investim. Não Financeiros	22.565,43	715,48
Outros:		
Correções relativas a períodos anteriores	4.756,42	18.576,34
Imputação de subsídios p/ investimento	50.565,44	46.905,78
Restituição de Imposto – IVA, IRS	50.289,14	30.742,69
Donativos e aluguer de espaço	2.037,22	4.911,71
Total	132.095,45	103.390,20

Os Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros refletem o reembolso de seguradoras após participação de sinistros, nomeadamente no edifício Senhora da Livração (Creche e Pré-escolar).

A sub-rúbrica Outros reflete fundamentalmente a imputação dos subsídios ao investimento a qual é feita, anualmente, na proporção das depreciações dos ativos fixos tangíveis financiados (50.565,44€).

Foi solicitada a restituição do IVA suportado em empreitadas, aquisição de equipamentos e aquisição de géneros alimentares nos termos do Decreto-Lei 20/90 de 13 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 238/2006 de 20 de dezembro (48.702,11€) e restituído 1.587,03€ da consignação de 0,5% do IRS de contribuintes que elegeram a Santa Casa da Misericórdia de Boticas para doar uma parte do imposto que paga, em vez de o entregar, na totalidade, ao Estado, nos termos da Portaria n.º 22/2017, de 12 de janeiro.

Os donativos em espécie foram de 816,54€ e 740,68€ em géneros (EPI's). A Instituição aluga um pequeno espaço para a Agência Portuguesa do Ambiente, onde tem colocada uma estação meteorológica, da qual resulta uma renda anual não de 480,00€.

15.7. DETALHE DE OUTROS GASTOS E PERDAS EM 2021 E 2020

A rubrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se dividida da seguinte forma:

	31.12.2021	31.12.2020
Impostos	887,97	772,37
Dividas Incobráveis	0,00	488,00
Outros:		
Correções relativas a períodos anteriores	120.751,51	78.130,09
Quotizações	2.960,00	2.460,00
Outros	2,33	3,50
Total	124.601,81	81.853,96

As Correções relativas ao período anterior reflete essencialmente o montante pago à Segurança Social relativo ao Processo Administrativo de Inspeção sobre o Acordo de Cooperação para a resposta social Residência Autónoma e do qual ainda se aguarda o devido esclarecimento (78.402,93€) e a insuficiência na estimativa de férias e subsídio de férias (40.377,46€) e ainda juros referente ao processo de liquidação de IVA de aquisições intracomunitárias com o fornecedor Indusal Rias Baixas SA nos anos de 2016 a 2019 (1.083,31€).

15.8. RESULTADOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos relacionados com juros e similares foram os seguintes:

	31.12.2021	31.12.2020
Juros e gastos similares suportados:		
Juros de financiamento suportados - 2013	-9.435,38	-1.655,63
Outros juros	-2.586,51	-5.841,59
Total	-12.021,89	-7.497,22
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros de depósitos obtidos	8,70	0,00
Total	8,70	0,00
Resultados Financeiros	-12.013,19	-7.497,22

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Estamos a viver uma situação que coloca um grau de incerteza e imprevisibilidade no contexto económico e social a nível mundial. A pandemia que nos afetou a todos no último ano é um problema não totalmente resolvido e entretanto a invasão da Rússia à Ucrânia traz consequências imprevisíveis a nível mundial, essencialmente pelo aumento dos preços energéticos e das matérias-primas. Tudo isto irá continuar a influenciar a saúde económica e financeira de todas as instituições.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram objeto da Certificação Legal de Contas pela empresa RSM & Associados - SROC, Lda e foram aprovadas pela Mesa Administrativa de 13 de abril de 2022.

Contabilista Certificado



Mesa Administrativa





RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Boticas (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.928.024 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.058.670 euros, incluindo um resultado líquido de 133.974 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 21

NIP 501612 181 Capital Social 144.000 €

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o nº 20161380



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Boticas, 13 de abril de 2022

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC nº 622)
registado na CMVM com o nº 20160268

ATA DO CONSELHO FISCAL

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 32 do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, conjugado com a alínea c), do artigo 14 do Decreto-lei n.º 172-A, de 14 de novembro de 2014, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, examinou o Relatório e Contas de Gerência de 2021, apresentado pela Mesa Administrativa e emite o correspondente Parecer, a submeter à Assembleia Geral.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Mesa Administrativa a apresentação do Relatório e Contas e respetivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade é de fiscalizar e em expressar uma opinião baseada na nossa análise e dar parecer sobre o Relatório e Contas da Mesa Administrativa.

ÂMBITO

Foram analisadas todas as Demonstrações Financeiras referentes ao citado exercício, bem como, a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas.

Foram solicitados alguns esclarecimentos ao Contabilista Certificado.

Verificamos que as demonstrações financeiras incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas foram preparadas de acordo com os normativos contabilísticos em vigor e obedeceram aos preceitos legais adotados.

Verificamos no entanto, que apesar da conjuntura mundial, a Misericórdia conseguiu manter a sustentabilidade financeira necessária para prosseguir o objetivo social da Instituição.

Examinamos o Relatório e as Contas de Gerência, as quais incluem o Balanço a 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.928.023,63€, incluindo um resultado líquido positivo de 133.973,82€), a Demonstração de Resultados

por naturezas (que evidencia um total de Gastos de 4.099.687,43€ e de Rendimentos de 4.233.661,25€), a Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

Concluimos que o Relatório e Contas de Gerência referentes ao período de 2021 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, em 31 de dezembro de 2021.

PARECER

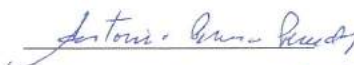
Nestas circunstâncias, propomos a aprovação do Relatório e Contas de Gerência de 2021 e as demonstrações financeiras.

O Conselho Fiscal enaltece o trabalho desenvolvido, ainda em ambiente de pandemia da Covid19 pela Mesa Administrativa e pela clareza das informações contidas no Relatório e Contas Gerência de 2021, e no qual se descreve com grande transparência toda a atividade realizada pela Santa Casa da Misericórdia de Boticas.

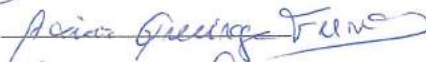
Boticas, 14 de abril de 2022

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Boticas,

António Pereira Penedos (Presidente)



Acácio Queiroga Fernandes (Vice-Presidente)



Alda de Matos Alves (Secretário)



António Borges (Contabilista Certificado)



APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2021

O presente Relatório e Contas de Gerência de 2021 foi aprovado na reunião de Mesa Administrativa de 13 de abril de 2022.

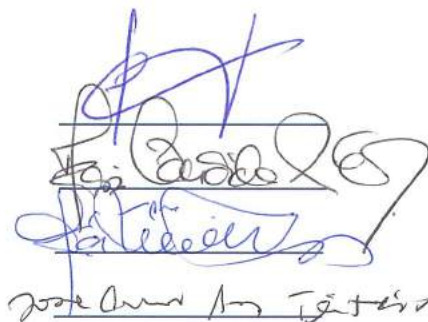
A Mesa Administrativa

Fernando Pereira Campos (Provedor)

Maria Cândida Pereira Eiras (Vice-Provedora)

Maria Fátima Teixeira Casas (Tesoureira)

José Curião Teixeira (Vogal)



Handwritten signatures of the Mesa Administrativa members: Fernando Pereira Campos, Maria Cândida Pereira Eiras, Maria Fátima Teixeira Casas, and José Curião Teixeira.

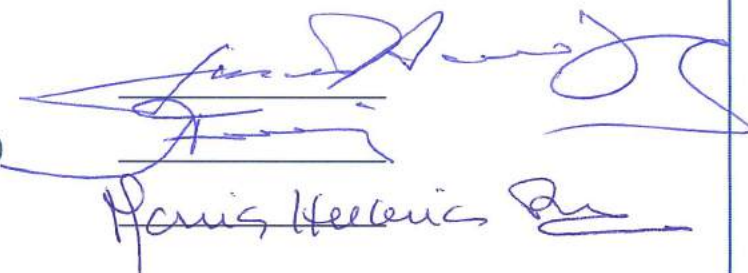
Aprovado, por unanimidade, em Assembleia Geral de 30 de abril de 2022.

A Mesa da Assembleia Geral

Laureano Afonso Gonçalves (Presidente)

António Gonçalves Ferreiro (Vice-Presidente)

Maria Hermínia Pereira Rua (Secretária)



Handwritten signatures of the Mesa da Assembleia Geral members: Laureano Afonso Gonçalves, António Gonçalves Ferreiro, and Maria Hermínia Pereira Rua.